08 de fevereiro, 2017

Irmã Lúcia de Jesus mais perto de ser declarada santa



Irmã Lúcia de Jesus mais perto de ser declarada santa

Sessão de clausura da fase diocesana do processo de canonização promete homenagear virtudes da vidente de Fátima

A fase diocesana do processo de canonização da Irmã Lúcia de Jesus (1907-2005), uma das três videntes de Fátima, chegou ao fim, passando agora para a competência direta da Santa Sé e do Papa.

A sessão solene de clausura da fase do Inquérito Diocesano do Processo de Beatificação e Canonização da Serva de Deus Lúcia de Jesus vai ter lugar a 13 de fevereiro, no Carmelo de Santa Teresa de Coimbra.

Cada processo de canonização é composto por uma fase diocesana e outra romana. A que agora termina foi constituída pela recolha e estudo teológico dos inúmeros

documentos escritos pela Irmã Lúcia: os livros publicados, o seu diário a que deu o título O meu Caminho, a vasta documentação epistolar e outros documentos inéditos. Simultaneamente, foram ouvidas várias pessoas que com ela conviveram e cujo testemunho nos forneceu dados fundamentais para traçar o perfil da vida e das virtudes da religiosa carmelita que foi, um dia, vidente de Fátima.

Todo este material, juntamente com os documentos relativos à sua fama de santidade, seguirá agora para a Congregação para as Causas dos Santos, no Vaticano, onde se iniciará a fase romana deste processo, em que se estudará a vida e as virtudes da Irmã Lúcia.

Se, em conclusão desse estudo, se reconhecer na Irmã Lúcia o perfil de quem viveu a configuração com Cristo, o processo será apresentado ao Santo Padre que assinará o Decreto da Heroicidade das Virtudes, proclamando-a venerável. Se assim acontecer, ficará depois a faltar a aprovação de um milagre para a Beatificação e de um outro para a Canonização, terminando assim este processo.

A parte inicial da causa de canonização da Irmã Lúcia começou em 2008, três anos após a sua morte, depois de o agora Papa emérito Bento XVI ter concedido uma dispensa em relação ao período de espera estipulado pelo Direito Canónico (cinco anos).

Nesta fase diocesana trabalharam a tempo inteiro cerca de três dezenas de pessoas, 18 delas teólogos e 8 elementos na Comissão histórica.

A irmã Lúcia de Jesus (1907-2005) viveu 57 anos de vida carmelita e encontra-se sepultada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no Santuário de Fátima, desde 2006.

A Sessão de Clausura é aberta à participação dos fiéis, e está marcada para o próximo dia 13 de fevereiro no Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra.

Com início às 17h00 com a sessão de clausura, segue-se uma missa de ação de graças. À noite, pelas 21h30, terá lugar o concerto “O meu caminho”, com o Coro Sinfónico Lisboa Cantata, o Coro Infantil do Conservatório Regional de Coimbra e a Orquestra Clássica do Centro, na Sé Nova de Coimbra.

A Orquestra Clássica do Centro (OCC) apresentou-se pela primeira vez, enquanto orquestra profissional, em dezembro de 2001. Tem desde setembro de 2015 o estatuto de ONG para o Desenvolvimento.

José Eduardo Gomes é o maestro titular da OCC desde 2016.

O maestro José Eduardo Gomes iniciou os seus estudos musicais em clarinete na Banda de Música de V. N. Famalicão, prosseguindo na ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave e depois na ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Porto, onde se licenciou na classe de António Saiote.

O Coro sinfónico Lisboa Cantat (CSLC) iniciou as suas atividades no ano de 1977. Conta atualmente com cerca de 80 elementos na sua formação principal, sendo alguns deles oriundos de escolas de música como o Conservatório Nacional, Academia de Amadores de Música e Instituto Gregoriano de Lisboa. Tem contribuído para a divulgação da

música erudita portuguesa estreando regularmente obras de compositores portugueses contemporâneos.

Jorge Alves fez os seus estudos de Direção Coral no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola Superior de Música de Lisboa. Frequentou diversos cursos de Direção Coral e Técnica Vocal em Portugal e no estrangeiro.

O Coro infantil do conservatório Regional de Coimbra é dirigido pela professora Ana Paula Quinteiro e é composto por alunos do Curso Básico de Música do Conservatório Regional de Coimbra, escola do ensino artístico especializado de música, no âmbito da disciplina de Classe de Conjunto.

TAGS: santuario de fatima irma lucia
www.fatima.pt/pt/news/irma-lucia-de-jesus-mais-perto-de-ser-declarada-santa